

EXPRESSÃO GÊNICA DO FATOR NEUOTRÓFICO DERIVADO DO CÉREBRO NA REGIÃO DA AMÍGDALA EM UM MODELO ANIMAL DE REVERSÃO E PREVENÇÃO INDUZIDO POR D-ANFETAMINA

BIANCA WOLLENHAUPT DE AGUIAR;BIANCA PFAFFENSELLER; GABRIEL RODRIGO FRIES; LAURA STERTZ; SAMIRA S. VALVASSORI; HUGO BOCK; BRISA FERNANDES; KEILA MARIA CERESÉR; MARIA LUIZA SARAIVA-PEREIRA; FLÁVIO KAPCZINSKI

INTRODUÇÃO: Estudos evidenciam a alteração dos níveis de expressão de fatores neurotróficos na patofisiologia do Transtorno de Humor Bipolar (THB), sendo o Fator Neurotrófico Derivado do Cérebro (BDNF) o mais estudado membro desta família. Por estes atuarem na plasticidade e sobrevivência celular no sistema nervoso central (SNC), estudos em tecidos cerebrais se mostram de grande relevância. O uso crônico de estabilizadores de humor demonstrou alterar os níveis séricos de BDNF em pacientes com THB. **OBJETIVOS:** Avaliar a expressão gênica de BDNF na região da amígdala em um modelo animal de mania induzido por D-anfetamina (AMPH), e o efeito dos tratamentos com lítio (LI), valproato de sódio (VPA) e butirato de sódio (BUT). **MATERIAIS E MÉTODOS:** Ratos Wistar machos foram submetidos a dois tratamentos diferentes: no modelo de prevenção, os ratos (n de 6 por grupo) foram tratados intraperitonealmente (IP) com LI, VAL, BUT ou salina (SAL) por 14 dias e, entre o dia 8 e o dia 14, receberam também SAL ou AMPH. No modelo de reversão, os ratos (n de 8 por grupo) receberam injeções IP diárias de AMPH ou SAL por 14 dias, e entre o dia 8 e o dia 14, receberam também LI, VPA, BUT ou SAL. Após, os ratos foram sacrificados e a amígdala submetida a um protocolo de extração de RNA total com Tri Reagent. A análise foi feita em PCR Tempo Real utilizando o kit One-Step RT-PCR. Os dados obtidos foram analisados por ANOVA de uma via. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Não houve diferença significativa (p maior que 0,05) na expressão gênica do BDNF em nenhum dos tratamentos no modelo de reversão e prevenção. Mais estudos são necessários para avaliar se há uma correlação da expressão com os níveis de BDNF na periferia e no SNC de ratos e para avaliar se as medicações poderiam induzir alterações no SNC.